



Um novo começo. É o que a humanidade espera hoje, e o que está se realizando através da espiritualidade. Se interpretamos com profundidade o festival Shiv Ratri, começamos a entender como a escuridão é dispersada e o “novo dia” desponta. Março foi o mês de Shiv Ratri. E neste número mostramos brevemente a interpretação do festival e a celebração na Brahma Kumaris. Esse despontar do “novo dia” foi experimentado pelos participantes do Retiro Latino, na BK na Índia. Participantes do Brasil contam nesta edição suas experiências e sentimentos. E dois membros voluntários da BK contam um pouco de como estão ajudando a construir esse “novo dia”, na sua dedicação de “duplos feitores de esforços”. Destacamos também nesta edição alguns dos eventos acontecidos no período, e contamos um pouquinho da história da BK. Om shanti (saudação significando “eu, a alma, sou um ser de paz”)

Shiv Ratri – um novo começo



Shiv Ratri, literalmente “Noite de Shiva”, é um dos festivais mais famosos da mitologia indiana. É comemorado anualmente na noite mais escura da Lua, a 14ª, do último mês do calendário hindu, uma noite antes da lua nova. Para nós este ano foi o dia 10 de março.

O festival tem de ser entendido como um memorial, uma simbologia, e se buscamos e reunimos os conceitos consistentes da espiritualidade, vemos-nos face a face com uma visão essencial da história eterna da humanidade, do papel de Deus e um reacender de esperanças com fundamento.

“Noite de Shiva” significa ter sido atingido o extremo da ignorância (espiritual), falta de retidão, torpor moral, lassidão e desgaste espiritual.

“Shiva” significa literalmente “o benfeitor de todos”, é outra palavra para Deus. Shiv Ratri também é conhecido como Shiv Jayanti, o “nascimento de Deus”, Aquele que dispersa a escuridão da noite, trazendo na forma de bênçãos os tesouros da paz, pureza e felicidade.

“Shiva”, ou Deus, está disponível para absorvermos Dele os poderes internos e as virtudes para construirmos, novamente, um mundo onde o amor seja a lei, a harmonia seja completa, os seres humanos sejam mestres de suas próprias mentes e corpos e da natureza.

A sabedoria suprema irá nos guiar no rejuvenescimento de nosso próprio eu, de tal modo que possamos conquistar as fraquezas completamente, e espalhar poderosas vibrações de amor, paz e



amizade, amenizando desde já as incertezas e a desorientação, e trazendo a humanidade de volta ao seu estado glorioso original de “Uma família global divina”.

Na Brahma Kumaris, no Brasil e no mundo, o festival Shiv Ratri foi comemorado com eventos e palestras especiais em todos os seus locais, como ocorre anualmente.



Retiro Latino



Com participantes de fala espanhola, portuguesa e italiana, realizou-se de 23 de fevereiro a 4 de março o Retiro Latino - "Viver a experiência do amor de Deus na Índia", no centro de retiros em Déli e na sede da BK em Mount Abu na Índia, com a proposta de ser "um retiro para pessoas que pensam que é possível experimentar o silêncio em que a alma se conecta com sua própria essência pacífica e se preenche do poder do Amor de Deus".

Três participantes do Brasil falam aqui de suas experiências e sentimentos durante e após o retiro.



Lorenzo Rebuella Neves é advogado, e coopera com atividades do terceiro setor em prol da educação para a paz. Para Lorenzo, foram "dez dias de aprendizado e grandes lições de amor e abnegação, em todos os níveis. Desde o mais humilde auxiliar até os mais sábios irmãos, a maneira amorosa como fomos tratados, por pessoas que não tínhamos o mínimo vínculo, nem mesmo o nacional, nos trás uma frase de Dadi Janki: a partir dessa experiência aqui, vocês passarão a ser convidados aos outros lugares, uma vez que a casa de vocês passou ser esta aqui, vocês voltaram para sua casa."

E acrescenta, aflorando seu sentimento: "Caros irmãos, o nosso muito obrigado e a certeza de que voltaremos, porque aí, agora, também é nossa casa. Para finalizar, digo-lhes que muito se tem ouvido falar das cidades espirituais, e a nossa convicção é de que tanto ORC (Om Shanti retreat Center) como Santhivan são o mais perto que podemos chegar, encarnados, de conviver em uma cidade espiritual!"



Robiney Alves atua "como instrumento de auxílio no alívio do sofrimento das pessoas, através da acupuntura, fitoterapia e agora entrando no mundo do som como cura, e com o yoga com o Pai para poder atingir todos os níveis do ser (físico, mental e espiritual)", Diz sobre o retiro: "ainda estou revivendo algumas situações, onde pude através de 'nosotros' me deparar com as várias facetas do meu próprio eu" e "entender um pouquinho mais da interdependência das coisas. Tudo foi muito mágico".

César Zanchet é presidente da empresa Adezan, onde lida "diariamente com o estresse das situações desafiadoras". Participou do retiro com sua esposa Inês, "uma encantadora professora de dança", por quem "fui introduzido à Brahma Kumaris". Sente que tiveram "o privilégio de vivenciar a magia da espiritualidade" nesse retiro.

E acrescenta: "Em termos físicos, como hospedagem e alimentação, toda equipe acolhedora, pontual e a comida extremamente deliciosa. Em termos espirituais, aulas de grande profundidade e muita dedicação e carinho dos professores para que nossa experiência fosse profunda. A teoria e a prática vivenciada em uma atmosfera mágica e única.





Cinco dias depois, nossa jornada continuou em Mount Abu, onde nosso sentimento foi de ter alcançado o mais alto grau de experiência... chegamos à casa do Pai, alcançamos o Topo!

O encontro com as Seniores, almas fundadoras dessa Organização, um tour por cada departamento dessa grande Universidade, todo entendimento do trabalho voluntário, a atmosfera pacífica e de muita felicidade, nos fez refletir que com esse entendimento, tudo é possível! Minha esposa e eu gostaríamos de incentivar a todos do nosso convívio, para vivenciar essa experiência, se permitirem chegar ao Topo, e reencontrarem a beleza e a realza espiritual, que existe em cada um de nós.”

Os três declararam sua gratidão a todos cooperaram para a realização do retiro.

Duplos feitos de esforços

Muitos papéis na Brahma Kumaris são desempenhados por “duplos feitos de esforços”, ou seja, pessoas, que, por vocação e entusiasmo, dedicam diariamente seu tempo, após uma jornada profissional, ao serviço espiritual na Organização. Joana Filetto e Marcelo Ferreira são dois exemplos. Joana coordena o centro da BK em Piracicaba, e trabalha como psicóloga; Marcelo é um colaborador eclético na BK de São Paulo, incluindo a atividade de professor de Raja Yoga, e trabalha como arquiteto e professor de projetos.

Pedimos a eles que descrevessem como conseguem conciliar essa jornada dupla. Veja o que disseram:



Joana

Sou aluna da Organização Brahma Kumaris desde 1991. De lá para cá mudanças significativas ocorreram e continuam ocorrendo em minha vida, pois entendi quem eu sou.

A partir deste entendimento, que veio através do conhecimento espiritual que é transmitido pelos ensinamentos do Raja Yoga, experimentei de um modo muito simples, prático e real, paz, felicidade, amor. Aprendi que sou um ser espiritual cuja essência é pacífica, amorosa, feliz e que para manter este estado a única ação que deveria fazer era lembrar-me de quem sou e me conectar com a Fonte de todas estas qualidades – Deus.

E o que mais me surpreendeu foi perceber que esta experiência independia de pessoas, rituais, lugares, crenças, etc., era um sentimento que brotava internamente e se expressava em minhas ações e interações, naturalmente, espontaneamente.

Para continuar experimentando estes aspectos um empenho constante é necessário, ou seja, manter a consciência de meu estado original, manter o relacionamento com Deus, pois é através deste relacionamento que a energia da alma se recarrega e se recupera, bem como ter o entendimento de que nada acontece por acaso e sim para trazer um aprendizado, a partir de uma reflexão mais profunda de minhas atitudes e promover transformação.



Este é o desafio - transformar padrões de pensamentos, crenças, hábitos, etc. Aceitei este desafio e estou me empenhando neste processo de autotransformação.

Tenho colocado em prática estes ensinamentos à medida que me torno mais consciente de quem sou e de meu processo interno para desempenhar melhor os papéis dentro da Organização Brahma Kumaris bem como em meu trabalho profissional.

Durante o dia tenho uma jornada de 8 horas de trabalho como psicóloga. E no período da noite e finais de semana dedico meu tempo para as atividades da Organização Brahma Kumaris, conduzindo aulas, workshops, cuidando de aspectos administrativos, etc. Esta dupla dedicação me traz um acúmulo de experiências que contribuem para o fortalecimento de meu empenho em manter o estado de consciência correto enquanto desempenhando minhas ações tanto fora quanto dentro da OBK. E o resultado disto é a satisfação dupla.

Marcelo

Meu interesse por arquitetura surgiu bem cedo e desde o colégio técnico me dediquei ao aprendizado de projetos nessa área.

Nos últimos anos também tenho atuado como professor de projetos, hoje minha principal atividade profissional.

Em janeiro de 2005 tive a oportunidade de me aproximar da OBK e participar do curso introdutório à meditação e filosofia Raja Yoga.

Naquele momento eu estava revendo muitos aspectos essenciais de minha vida, e o curso, para minha total surpresa, me proporcionou algumas experiências decisivas com relação aos meus planos para o futuro.

Senti profunda identificação com os princípios que me foram apresentados, então não houve dificuldade em adotá-los.

Me interessei pela leitura diferenciada que o RY faz a respeito da espiritualidade, totalmente conectada à vida prática e, portanto, muito estimulante.

A cada dia sentia que aquisições positivas eram obtidas e naturalmente emergiu o desejo de compartilhar o que estava experimentando.

Assim, rapidamente passei a atuar como voluntário da Organização, cooperando de diferentes formas para a manutenção dos espaços e das atividades oferecidas ao público.

Percebo que quanto mais exploro as possibilidades que surgem do aprofundamento desse estudo, mais facilmente posso conciliar a dupla jornada de atividades e superar os desafios que se apresentam.

Eu diria que o maior equilíbrio interno, percebido através de relacionamentos mais harmoniosos, tem sido a base das conquistas que julgo ter alcançado e que pretendo ampliar me valendo dos métodos que essa filosofia milenar, ao mesmo tempo tão atual, tem me oferecido.

Aquilo que é essencial não muda, então, quando percebemos isso, é fácil esquecer as diferenças e enxergar o quanto somos semelhantes.

Queremos apenas ser felizes... e a melhor forma de fazê-lo é dando felicidade aos outros...

BK – Uma história de amor

A história da Brahma Kumaris – ou simplesmente “BK” - é uma história de amor, ilimitado, incondicional pela humanidade, a partir e movida pelo amor de Deus e por Deus. A partir deste número, estaremos narrando brevemente vários episódios dessa história. Neste número:

Um Milhão de Minutos de Paz – ou um bilhão?



Final de 1985. Os centros da BK ao redor do mundo estavam convidados pela sede a sugerirem ideias sobre como a organização poderia contribuir para marcar o Ano Internacional da Paz. A Brahma Kumaris sentia-se comprometida com a causa da paz da mente individual, assim como com os objetivos mais amplos das Nações Unidas.

O desafio estava em achar um modo de passar o conceito da paz dentro do ser para um mundo acostumado a ver a paz como processos para a paz entre países, através de cúpulas, tratados e forças de manutenção de paz.

A pergunta foi brilhantemente respondida por três jovens australianos frequentadores da BK, presos no trânsito num sufocante calor do verão austral, quando resolveram fazer uso valioso do tempo:

Porque não pedimos às pessoas em todo o mundo para doarem um minuto ou mais de seu tempo para pensar sobre paz? – disse um deles.

Ao que o outro logo acrescentou: Nós logo teríamos um milhão. Então que tal Um Milhão de Minutos de Paz, pedindo às pessoas para doarem um pouco do seu tempo em vez de dinheiro como os apelos convencionais?

Quatro escritórios de coordenação foram montados: em Londres, Nairobi, Sydney e Nova Iorque. Todos que eram solicitados ficavam muito felizes em ser um patrono, e logo havia dezenas de nomes, incluindo Madre Teresa, o violonista Yehudi Menuhin, a romancista Iris Murdoch, Margaret Thatcher (Primeira Ministra da Inglaterra), o político indiano Rajiv Gandhi atores como Billy Connolly, Bem Kingsley, Débora Kerr e Kirk Douglas, o Beatle Paul McCartney, o músico Oscar Peterson, etc.



Oitenta países desejaram fazer parte. Em Nova Iorque o Secretário Geral da ONU, Javier Pérez de Cuellar, deu uma mensagem oficial sobre a campanha, afirmando: “A paz universal é um antigo sonho da humanidade. Na era nuclear, é tanto um ideal como uma necessidade. Realizá-lo é a meta das Nações Unidas. Por esta razão, eu saúdo a iniciativa “Apelo Um Milhão de Minutos de Paz”, que é dedicada ao Ano Internacional da Paz. O jornal inglês Daily Mirror dedicou um edital à campanha, e muitos outros jornais ao redor do mundo publicaram reportagens igualmente positivas.

E chegou então o grande dia, 16 de setembro de 1986: balões de ar quente subiram ao meio dia com celebridades dentro. O comediante escocês e ator Billy Connolly estava no

balão australiano; o comediante Bill Oddie e o enviado especial do arcebispo Terry Waite, no balão britânico.

Enquanto os balões subiam, ao meio dia local, os espectadores eram solicitados a observarem um minuto de silêncio para pensar sobre a paz, em todo o mundo.

O evento culminava um mês de campanha, na qual foram coletados, conforme os registros efetuados, 1.231.975.713 minutos, nos 88 países participantes! Ou seja, mais de um bilhão.

O apelo tinha sido por um milhão de minutos de paz em cada país participante, o que daria 88 milhões.

Javier Pérez de Cuellar, o Secretário Geral da ONU manifestou-se assim: “Eu penso que estes milhares de milhões de minutos – ou bilhões, deveria dizer – são extremamente importantes para nós. Vocês estão nos dando uma razão para esperança”.

Matérias sobre o evento apareceram nos grandes jornais e canais de TV ao redor do mundo. E, no mês seguinte, uma intensa agenda de eventos subsequentes veio a ocorrer ao redor do mundo: uma caravana de paz nômade fazendo turnês por aldeias do Quênia; um ônibus de dois andares adaptado fazendo turnê por diversos países da Europa, concertos, dança, exposições de artes, entretenimento. Em muitos países, o apelo e seus programas foram sancionados por presidentes e primeiros ministros: na Austrália, no Brasil, no Quênia, na Nova Zelândia, nas Filipinas, etc.

Como resultado do grande sucesso do Ano Internacional da Paz, a ONU designou, incluindo a Brahma Kumaris, organizações “Mensageiras da Paz”, para apoiarem o trabalho da ONU pela Paz. Em 1987, a BK recebeu sete prêmios “Mensageiros da Paz”.

A ONU solicitou à Brahma Kumaris que apresentasse novas ideias, e, então, em 1988 foi realizado o projeto Cooperação Global para um Mundo Melhor. Mas essa é outra história ...



Na ONU, a Brahma Kumaris tem status consultivo geral no ECOSOC – Conselho Econômico e Social, status consultivo no UNICEF, é filiada ao DPI - Departamento de Informação Pública e é uma organização observadora credenciada na UNFCCC - Estrutura da Convenção sobre a Mudança Climática.

Acontece

34 anos de Brasil

A Brahma Kumaris no Brasil completa 34 anos em 22 de maio deste ano. Nesse dia em 1979, Ken O'Donnell, atual coordenador para a América do Sul, chegou a São Paulo, e as atividades da BK começaram numa pequena garagem de um escritório de advocacia na região dos Jardins, mudando-se para um apartamento próximo à Av. Paulista em setembro. Em 1980 mudou-se para a escola de Hatha Yoga de Luciana Ferraz, atual coordenadora no Brasil, e em 1981 para a Rua Estevam de Almeida, já em Perdizes, onde, quinze anos mais tarde, veio a se instalar na atual sede própria, na rua Dona Germaine Burchard. Paralelamente, a BK estendeu-se a várias cidades do interior de São Paulo e vários estados do Brasil.



Serenidade estampada no rosto

As então meninas que começaram a Brahma Kumaris, junto com o fundador, são hoje chamadas Dadis (irmãs mais velhas) e são exemplos esplendorosos de espiritualidade para todos na BK.

Dadi Nirmal Shanta, uma alma iluminada, era uma dessas Dadis, com uma particularidade: era filha do fundador, Brahma Baba, e, através da expressão da face e dos olhos, lembrava muito o pai.

Dedicou-se incansavelmente ao serviço espiritual na BK durante 77 anos (desde o início, até o final em 15 de março passado), guiando uma inumerável quantidade de pessoas para a elevação do caminho espiritual.

Era Administradora Adjunta da BK e Administradora principal para a Zona Leste da Índia.

Atravessou um longo tempo de doença, com a serenidade de quem conhece o seu destino. Serenidade profundamente demonstrada na sua face, quando no leito do hospital no final (foto).



Tour de Michel Simon pelo Norte e Nordeste do Brasil

Michel Simon, um dos fundadores da Brahma Kumaris na França e hoje integrante da equipe de coordenação da BK na Sérvia e Croácia, fez um tour de fortalecimento do serviço espiritual da BK pela região Norte e Nordeste do Brasil, no período de 02.12 a 27.12. 2012.

Na região Nordeste há centros estabelecidos em Salvador, Fortaleza e Olinda, o primeiro deles (Salvador) iniciado em 1985 e servindo também como sede regional.

Na região Norte o serviço espiritual da BK está florescendo: há atividades em São Luis e Belém, embora ainda não centros completos.

Michel fez diversas palestras para o público, deu aulas para os alunos regulares e uma entrevista para a TV Guarã de S. Luís.

Pôde-se sentir também na região Norte a necessidade das pessoas, no mundo de hoje, de reforçar seu conhecimento e prática espiritual, como uma base segura para a esperança e a construção de um mundo novo.



Celebração do Dia Internacional da Mulher na região da Itaipu Binacional: presença da BK

Para um público de 1000 pessoas da região de Foz do Iguaçu, e a participação de autoridades regionais, Luciana Ferraz, coordenadora da BK Brasil, proferiu a palestra "Novo jeito de ser, sentir e viver as relações de gênero", integrando a programação do XIV Encontro Internacional da Mulher e II Encontro Regional de Mulheres da BP 3 (Bacia do Paraná 3, região onde se localiza a Itaipu Binacional) na cidade de Medianeira - PR, dia 15 de março passado. O evento foi organizado pela Prefeitura de Medianeira, Centro Popular de Saúde Yanten, Itaipu Binacional, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Pastoral da Criança.



A Brahma Kumaris é uma organização internacional que tem por objetivo a revalorização do ser humano para a construção de um mundo melhor. Com escolas em mais de 129 países, tem sua sede internacional na Índia. Não possui fins lucrativos e seu trabalho é mantido por serviço voluntário e contribuições espontâneas daqueles que se beneficiam dele.

Mais informações: www.bkwsu.org/brasil - pontoaponto@br.bkwsu.org

"Experiências dos leitores"

Compartilhe suas experiências sobre os temas tratados no Ponto a Ponto; poderão ser colocadas no site junto à publicação do boletim (se necessário, sumarizadas).